



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-Nu, podem enviar pelo correio em tales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico, Bi-Semanal, Ganstico, Humeristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73.
 Direcção de José Fino e J. Cêpê

Acceita-se toda e qualquer collaboração que for enviada, promettendo-se publicar desde que tenha graça e não offenda a moral.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento alliantado, podendo principiar em qualquer mes. Acceita-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commisso.

Preço para a venda avulsa]
 NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 100 réis
 Numero atrazado.. 200 réis
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso.... 200 réis

UMA PROVA EMPATADA



Deixando para tras o lar paterno.
 Alice vai do primo acompanhada
 Dar um gyro no campo. Vai calada,
 Ouvindo as juras de um amor eterno.

«Adoro-a tanto (diz-lhe o primo) tanto
 «Que sinto que é pequeno o coração
 «Para se amar assim com tal encanto,
 «Para abrigar-se nelle tal paixão.»

Ella deixa-o falar para ir gozando
 Aquellas doces phrases amorosas,
 Mas orgulhosa d'entre as orgulhosas,
 Indifferença atroz vai affectando.

Resolve-se afinal a responder-lhe
 Dizendo que não creê no seu amor,
 E elle quer a confiança merecer-lhe
 Denotando no olhar espanto e dor.

(Continúa nas paginas 4ª e 5ª)

BASTIDORES



E' empregaria da companhia de zarzuelas do theatro Sant'Anna a Sra. Helena Lucas, que substituiu a Sra. Aranz, deposta d'aquella posição. Acompanham a formosa tiple comica os artistas que com ella vieram da Argentina. Queira Deus que não peguem as pragas que foram rogadas á nova empregaria.

Nesta epocha tudo é possível.

A pedido de diversas familias voltou a trabalhar no Recreio o actor Machado (caréca).

Foi bom para a Sra. Pepa; o Machado é uma figura indispensavel para uma companhia que se preza.

As funcções do Alcazar Parque têm chamada aquelle elegante theatrino frequencia numerosa e escolhida.

Os espectaculos são variados e attractivos.

Não é, pois, para admirar que o Alcazar Parque esteja na ponta em que está.

A serie de espectaculos do Apollo está a terminar.

A chave de ouro é a revista «Ramerião».

Cousa exquisita: termina com o que devia ter começado.

O maestro Sete Sabeças tentará por ventura attrahir o *escando* de um seu collega? A aventura não será talvez muito difficil; mas pode trazer consequencias más — para os tres.

Não se tem falado mais na organização da Companhia Dramatica Freitas & Adelaide.

Parece que os negocios do Banco Influiram para que se guarde eternamente sigillo sobre o caso.

Estreou no High-Life o transformista Rafael de Arcos Filho, ha pouco chegado de Buenos-Ayres.

Mais um dos innumerados imitadores do Frégoli.

Pedro Nunes e Jorge Alberto fizeram beneficio, no sabbado ultimo. Pedro Nunes é um serinha afinado; mas merece que o publico o ajude.

FOLHETIM 19

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

VI

Como ficava linda, assim naquella posição! Luizinho contemplou longamente aquelle rosto um pouco esmaecido, aquelles olhos negros, aquella bocca pequenina e gracil, aquellas madeixas negras, setineas, e teve impetos de beijal-a, de arrancar-a do poder do marido, e fugir... partir para um lugar distante, um sitio ermo e solitario, onde podesse sorver o nectar dulcissimo daquel-

O Sr. Jorge Alberto é que não sabemos quem seja; talvez o caixa do Pedro.

Declarou a sr.^a Aranz a alguem que não estava admirada com o que lhe aconteceu; pois, desde que começou a tratar da vinda da sua companhia para esta capital, se habituou a ver tudo negro.

Ainda não foram chamadas para serem contratadas as irmãs Satyras, tres genias vocações para o theatro... cariocas.

As pobres artistas estão arriscadas a voltar á insignificante posição de coristas.

A sra. Maria Alonso retirou-se definitivamente do theatro. Quer descansar e por isso vae levar vida alegre e folgada.

Em S. Paulo estreou a companhia Lucinda e Christiano com a *Francillon*. Lucinda, Lucilla e Christiano foram applaudidos com enthusiasmo. Igual manifestação teve a Sra. Georgina. Chaby provocou riso e Carlos de Oliveira passou... sem se perceber.

Têm sido muito apreciados os concertos do Jardim da Guarda Velha. E' por isto que todas as noites enche-se aquelle logar de divertimento. Bem bom.

CASCARINO.

O buraco... da porta

Ella

— Ando muito aborrecido... Esta noite, prevenido, Como sempre, de gazia, Fui passear á tua rua, Por signal que é muito torta, E chegando á tua porta, Quiz abril-a... Quem o diz? Afinal, tu tanto quiz Fuxicar na fechadura, Que alarguei toda a abertura Sem tocar no tal ferrolho... Metti no buraco do olho Um pedaço de cortiça E sempre atica, que atica... Foi um desastre completo!

Ella

Has de ser sempre indiscreto. Por mais que digas que não... Se um dedo apenas, da mão, Mettes por baixo... na frincha, Como faz sempre o Pechincha, Eu acordava e depois... Era um prazer para os dois.

les labios nacarinos, onde podesse fital-a longamente, adorar-a eternamente como o idolo, o amuleto puramente sacrosanto do seu amor! Como se lhe antolharia então, o futuro risonho e cheio de esperanças! Como confiaria cegamente no porvir! Como seria doce o viver ao lado daquella mulher divinalmente formosa! E lembrar-se que era casada, que tinha estricte obrigação de entregar-se áquelle velho que ora seu marido! E lembrou-se então das lagrimas que seus olhos tinham perolejado, da tristeza que de continuo a assaltava, dos suspiros que ella arrancava do peito, e das absorções do espirito que a accommettiam continuamente.

Sim; *dona Julinha* soffria; era evidente, tinha absoluta certeza. Mas qual seria o mal que a attribulava? Occultaria por acaso algum segredo criminoso, alguma nodosa

Ella

Quem não sabe, — bem se diz, E' cego... Fui infeliz; — Mas amanhã vou mais cedo, E agora, que já sem medo, Posso chegar, — vou chegando E o dedo todo empurrado Do buraco pelo centro...

Ella

Mas empurra bem p'ra dentro.

Ella

E se o buraco não acho?

Ella

Mette o dedo bem por baixo...

TATU' CANASTRA.

Curiosidades psychologicas

— Saibam, minhas senhoras, que preparo uma obra critica sobre as enamatopéas spasmodicas que se escapam de vossos labios fremcentes no momento psychologico... Co'mprehendem-me?



dar á minha obra o concurso de vossas observações pessoais.

(A *uma mundana*): Vejamos; o que diz a senhora no momento mais feliz de sua vida.

— Oh! eu digo invariavelmente: «Ai, mamã! Eu morro!»

— E' tudo?

— Uma vez succedeu-me exclaimar, logo que me casei, esta phrase: Ai! estou no paraíso! Vejo os anjos!

— Agradeço-vos infinitamente. (A *uma actriz*) E a senhora?

— Eu sou muito expansiva. A's vezes escapam-me exclamações como esta: Ah! tratante! mataste-me! Outras vezes digo palavras sem nexo: Espere-me. Estou a chegar! Ou então: Vou faltar á entrada!

— Muito obrigado! (A *uma horizontal*) E a senhora?

— Eu sou muito exquisita. Em geral, fico muda como uma porta; mas quando tenho visitas e sei que não devo desfazer-me em palavras luteis, dou apenas dois suspiros: um quanto meu amiguinho depõe a sua offrenda no vaso de onyx e outro quando elle se põe ao fresco.

— Muito original (A *uma typa*). Guardei-a para o melhor bocado.

— Pois, meu velho, estás roubado!

— Como assim?

— Eu nunca falo; apanho moscas.

Zé CODEA.

Modinhas Populares

COMO OLVIDAR-TE?

(CATULLO CHARENNE)

Ai, tu não sabes como eu padeco!... De ti, pensando, jámais me esqueço.

E' longa a noite do meu tormento, porque tu vives no pensamento.

Estribillo

Mas dize agora: como olvidar-te, se eu já não posso deixar de amar-te?

Nada mais pôde roubar-me a calma, porque este affecto floresce n'alma!

Porque a saudade que o estro inspira, nas cordas geme da minha lyra!

Estribillo

Mas dize etc.

Os teus desprezos não mais deploro, porque não sabes como eu te adoro.

Guardo no peito, que a dor consome, gravado eterno teu doce nome.

Estribillo

Mas dize, etc.

Colyseu Boliche

Esplendidas funcções todos os dias no Colyseu Boliche, á praça Onze de Junho. Partidas disputadissimas, allforamas e maravilhosos automatós. Ao Colyseu!

Uma anecdota authentica é a que se deu com o fallecido tabellião Fialho.

Era um homem de pequena estatura.

Uma noite, estava elle no Lyrico e procurava debalde accender um charute em um bico de gaz no corredor. Nisto chega um cavalheiro, conhecido como um dos homens mais altos daquella época, e offereceu-se gentilmente para accender-lhe o charuto.

Acceso este, o tabellião agradeceu amavelmente:

— Muito obrigado; quando precisar de alguma coisa cá por baixo, estou ao seu dispor.

como se não tivesse sciencia do que se passava em torno de si. Passados porem alguns instantes, inquiriu:

— Interessa-se então por mim?

— Oh! muito, muito! balbuciou elle com fogo...

E, pegando repentinamente na mãosinha da moça, que pendia meigamente da janella, beijou-a nervosamente. Mas quasi q'uo ao mesmo tempo, como que arrependido do seu procedimento exclamou:

— Perdão!... E afastou-se rapidamente...

O manto negro da noite havia desido completamente sobre a terra. Estrellas tremulantes salpicavam aqui e all, o incommensuravel docel do firmamento, e a lua, garbosa e esmaecida, brilhava em toda a sua plenitude, lançando á terra os seus discos argenteos.

(Continúa.)

MOTTE A CONCURSO

— Continua aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concurrentes, para os quaes fica estabelecido um premio mensal.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervallo de um numero, sendo as glosas recebidas até a vespera da publicação do numero anterior.

Para o motte :

Recebemos as seguintes glosas :

*No final do sarrabulho
Houve um medonho sarilho*

Dizia com muito orgulho
O Zeca (o Zeca Carvalho) :
— Fiz um bonito trabalho,
No final do sarrabulho.
Tendo repleto o bandullo
Senti-me todo casquilho
E sahi logo do trilho
Passei um pé no Boteiho
E ficando elle vermelho
Houve um medonho sarilho.

ANDRÉ VIII.

Quasi me levou de embrulho...
Eu fiquei de medo mole...
De vinho tomei um gole
No final do sarrabulho...
Nem assim !... Desta pistola
Ella, genio de alta escola,
Se apoderou do gatilho...
Negando, entretanto, fogo,
Inda eu temia seu jgo...
Houve um medonho sarilho...

CAMBESINHA.

Fomos todos n'um embrulho...
Caro amigo que espantallo
— Por um triz entrou chanfalho...
No final do sarrabulho !
Fez o canto tal barulho !...
Que só Braz... moço casquilho
Deu um tiro... e no seu trilho
Tudo poz; e que de espelho
Sirva-te isso, — Pois meu velho :
Houve um medonho sarilho !

DR. SINETH.

Houve tiro, houve barulho
E um typo que era zoroilho
Vi-se, coitado!, sem olho
No final do sarrabulho.
Mas, ferro! foi um embrulho!
E então, puxando o gatilho
Do meu revolver, oh! trilho!
Fuz tudo aquilo vermelho...
(Diz-me depois um fedelho :
— *Houve um medonho sarilho!!!*)

ARNOLD.

Caramba! quasi me embrulho!
Si tão depressa não fujo
Ficava alli como um cojo
No final do sarrabulho.
Ah! mas eu dei um mergulho
Que foi devéras um brilho!
Não, que de Deus eu sou filho!
Fiz muito bem, ora pois!
E dizem que então depois
Houve um medonho sarilho.

O LOURO.

O Braz, um grande bolina,
Depois de encher o bandullo,
Quiz encher a Josephina
No final do sarrabulho;
Porém ella resistindo
Delle a força foi medindo
E atracou-se ao peralvilho,
E após um grito que ella
Soltou, correndo á janella,
Houve um medonho sarilho.

ORIEBIR.

Santo Deus mas quanto embrulho
Que grande patifarial...
Houve mesmo um arrelia,
No final do sarrabulho.
Esteve feio o barulho
Houve medonho impecilho,
Na frente, o tal Petronilho
Um bacamarte empunhava...
A moça a um canto bravava...
Houve um medonho sarilho.

AMORES DA COSTA.

Indo certo cascabilho
Co'uma pequena ao chateu;
Quasi que fez um zoro
No final do sarrabulho...
Mas a pequena no embrulho,
— Dizia ao tal peralvilho,
Que não sahisse do... trilho;
De repente sahe do encaixo
E escorregando p'ra baixo,
Houve um medonho sarilho !

LUTUMACA.

Para o proximo numero offercemos o seguinte :

MOTTE

*Foi uma scena terrivel,
Eu mesmo nem sei contar !*

Glosas até sexta-feira.

HYSTERICA

— O' doutor, minha mulher sonha muito durante o primeiro sono, chora durante o segundo e geme durante o resto da noite: que será aquillo?

— E' febre.
— Febre?!
— Febre de goso; sua senhora é hystérica, e, é preciso que o senhor, quando ella estiver na primeira crise, a desperte immediatamente e lhe faça toda a sorte de caricias.
— De que maneira?
— Com o dedo, por exemplo; mas o dedo do pé...
— Ah! é preciso fazer-lhe coegas?
— Mais ou menos, — é isso.
— Mas eu já lhe tenho feito coegas com o dedo e ella zanga-se.
— Talvez a unha esteja grande...
— Não é possível, pois se eu fuço esse trabalho com o dedo minimo!
— Então é isso. O senhor faça de ora em diante esse trabalho com o dedo indicador, que é muito mais adestrado.
— E se ella repelir ainda esse?
— O senhor mande-me chamar, porque a intervenção da medicina é indispensavel.
— Nesse caso o senhor levará consigo o remedio, não é verdade?
— Sem duvida.
— O remedio é amargo?
— Pelo contrario, é dulcissimo.
— Sim, porque não sendo bom ella não o toma.
— Asseguro-lhe que ella toma-o todo sem pestanejar.
— E' em gotas?
— E' em jactos.
— Não sei o que é isso, mas deve ser realmente bom. Se eu tambem pudesse tomar...?
— Não convem: o habito é uma segunda natureza, e se o senhor experimentar uma vez não me larga mais a porta...
— Cruzes!
— Vá tranquillo, e diga a sua senhora que tenha confiança em mim.
— Ella já conhece muito o doutor, de nomé, está visto.
— Quem não conhece o Dr. Leiró?

HERONS.

Au tacia

(AO LAGARTIXA)

N'uma casa de gravatas,
Caixeira das mais correctas,
Ao freguez contava petas,
Contava ao freguez brayatas.
E o freguez, ao ver-lhe as tétas,
Por baixo das roses chitas,
Sonhava coisas bonitas,
Sonhava doces pudins...
E n'essa aventura ingrata
Levar co'a nota a gravata
Fiado queria, .. Batota!...
E diz co' audacia tnaudita
A' caixeirinha catita :
« Menina, eu quero-a com nota !... »

DR. SELLO.

Temos sempre á venda em nosso escrptorio, bellas modinhas, cançonetas e monologos a 200 réis cada um, pelo catreio 300 réis.

CONCURSO DE RESPOSTA

Resolvemos adoptar esta secção que alcançará talvez o successo do *Motte a Concurso*. Formularemos em cada numero uma pergunta em verso, que deve ser respondida, tambem em verso, pelos nossos leitores. As respostas não devem conter mais de oito versos nem menos de dois, e podem ser feitas em quadras, sextilhas, ou oitavas, á vontade.

Para a pergunta :

O Guedes é velho e feio
E' burro e soffro dos callos
E tem mais segundo creio
Da bola uns certos abalos ;
E' pobre, soffre os rigores
D'um triste cruel viver ;
O que é, portanto, leitores,
Que deve o Guedes fazer ?

Rechemos as seguintes respostas :

Se é velho, burro, doente,
já demente

E não tem a que se apeque,
Deve elle ir *incantanti*
Para o diabo que o carregue.

BARRIGUINHA DE MACACO.

Ao fundo do mar atire-se
Um tiro dá na cabeça
E que tambem não se esqueça
De strychnina ingerir.
Corte por fim a carotida,
Lance-se embaixo d'um bond,
Ou, p'ra que a coisa arredonde,
Deixe afinal de existir.

ARNOLD.

Sendo elle uma brocha velha,
Para o serviço imprestavel,
Deve de alegria affavel
Saturar o coração !
No meio das odaliscas
Que viva su'alma fria...
Procure a bella Turquia :
Seja eunucho do sultão...

CAMBESINHA.

Atormentado pelos dissabores
Soffrendo nesta vida tantas dores
Sem um prazer achar
Deve esse Guedes com o maior cuidado
Procurar n'um logar bem reservado
Um conforto tomar.

ORIEBIR.

Se além de tudo ainda é burro
E nada pode fazer,
O tal velhote casmurro
Deve... depressa morrer.

AMORES DA COSTA.

Maluco e burro! que victima!
Ora, ouça cá, pobre velho:
Aqui vou dar-te um conselho,
De bom amigo, vae vér:
Do Corcovado ao pinaculo
Tendo subido, depressa,
Vira p'ra baixo a cabeça
E deixa o corpo descer.

ANDRÉ VIII.

Deve estar farto da vida
Esse coitado do Guedes ;
Portanto, contra as paredes
Faça valente corrida,
E depois diga o casmurro
O que é mais duro afinal :
— Si uma cabeça de burro,
Si a pedra junta co'a cal.

O LOURO.

O Guedes é velho e feio,
E' pobre e soffre rigores,
Se por acaso no meio...
Já não gosa mais favores...
Deve raspar o bigode,
Procurar mudar de termo,
Arranjar outro pagode
E... jogar pelo moderno...

T. FARIA.

Se o Guedes vive, é sabido
Para a velhice atrado...
Pelo bello desprezado
Pela *burric* querido
E da riqueza esquecido:
Deve evitar que o mal cresça
Por sua tão má cabeça
E dar um tiro no ouvido.

FREI CORNELIO.

Para o proximo numero, offerecemos a seguinte:

PERGUNTA

Catharina da Cruz Goiabada,
Joven, bella, ricassa, preñada,
Com Manuel d'Assumpção se casou.
Elle é pobre, capenga, zarilho,
Como poudo vencer isso escolho?
O que foi que ella nella encontrou?

Respostas até sexta-feira.



Pandorgas comparece á
administração do correio.
— Quanto paga de sello
uma carta para Igarapé-
miry?

— Registrada?
— Não, senhor, simples.
— Duzentos réis.
— E duas cartas?
— Quatrocentos réis?
— E cinco cartas?
O empregado, já damnado:
— Um mil réis. Cada carta leva um sello de duzentos réis. Faça o calculo.
Pandorgas, com um sorriso nos labios:
— E sendo um barulho inteiro, não faz abatimento?

Finaes da Loteria

O promettido é devido, por isso aqui damos os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 3, 4 e 5 de Outubro dos annos de 1895, 96, 97, 98 e 99, respectivamente :

| DIA 3 | | | | |
|-------|---------|---------|------|------|
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| 40 | 66 | Domingo | 78 | 83 |
| DIA 4 | | | | |
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| 57 | Domingo | 25 | 22 | 77 |
| DIA 5 | | | | |
| 1895 | 1896 | 1897 | 1898 | 1899 |
| 25 | 55 | 97 | 00 | 03 |

CAVAÇÃO...

06 406



14 814



41 741



51 851



83 683



CIRCO FICIA.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE OUTUBRO.
Premiaremos os dous primeiros.

ENIGMA CHARADA TELEGRAPHICA



OTHELO.

CHARADA ANTIGA

(Ao collega Aymoré)

Por esta servi subi - 4
Para comprar o instrumento, - 2.
E na villa, fui tocar
N'um celebre casamento.

POLICEMEN.

CHARADA INVERTIDA

Esta agora tu decifras
Com muita facilidade:

1- A's direitas sera homem;
2- Que invertendo dá cidade.

MADILENO.

CHARADA BACHAREL

Animal n'esta primeira;
Hortaliça na segunda,
Comillo tens na terceira,
Largamente na orinda,
E um rio na derradeira.

AYMORE'.

CHARADA NOVISSIMA

O criador d'este animal habita na
caverna do navio. - 1-2.

SETEPILHO.

CHARADA TRANSPORTA

A cerveja dá settim? ... 2

SOTTAM A.

CHARADA PETROPOLITANA

Um rio, medida e planta
Tens nas linhas horizontaes,
Depois palmeira, uma letra
E mais dança nas verticaes.

BRIAREU.

PERGUNTA ENIGMATICA

1- Esta pergunta que lhes faço.
Os collegas responderão:

1. Qual cidade que é divindade
É nome de rio, allemão

BOLINA.

Decifrações n. 211.
Vinagre, Rodela-Rodela. O rio nesta
ave todos calçam Sapato.

A

CA. NA

RA. CA

ICO. TA

CO, Roma.

Decifradores:

Sottam A 4, Setepilho 3, Aymoré 3,
Dequalquerlado 3, Manebocó 3, Chu-
chanodedo 3, Zezé 3, Peralta 3, Dr.
Treporaba 2, K. Mello 2, D. Minho-
ca 2, P. Nico 2, Assim 2, Sipo
Timbó 2.

CORRESPONDENCIA

Policemen e Othelo - Com immenso
prazer registramos os valentes colle-
gas no numero dos nossos collabo-
rados.

Briaren - Hoje ou amanhã das 2 ás
3 horas da tarde. Recebemos.

CLAVIS.

GONORRHEAS

Antigas ou recentes,

curam-se
rapidamente sem
injecção
somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estre-
tamentos
e as operações
consecutivas

A' venda em todas as dro-
garias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM
pelo correio só se envia 10 por 27000

Monologos e Canções—A missa Campal—A rir, a rir—Assim,
Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o bond—A Caridade e
Justiça—A minha Familia—A Largartixa—A surpresa de um ma-
rido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A ma
Joanna—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no
no Mar—Catrapuz—Casar—Não? Capanga não forma—Caluda José
Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do
mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10
—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postico—O espirro
—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguassú—Fata-
lista—Guarda Sól—Greló—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—
José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—
Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha
senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções
da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco
—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado
é o melhor—O defeito—O chefe da Orchestra—O Petiz—O cháos—
O Terrível—O alteirão—O Tabareu—O Pendurucalho—O estudante
alsassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Quêroz—O beberão—
O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por debaixo—Por não
ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Rataplum
Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e, muitos outros mono-
lôgos que temos registrados alphabeticamente, cujo registro está em
nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando
quizerem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Bar-
carola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—
Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acu-
geité Acoubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—
Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bumtevi—Caterêti—
Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—
Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—
Gosto de ti por que gosto—Guarany—Gulomar—Saudades de Maura—
Sobre as ondas—Sinbá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não
creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Vai-
vaidosa—Volulovel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que
temos registrado alphabeticamente a disposição do publico em nosso
escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio d'O RIO NU'

Primorosos

Romances

A
1\$000

Acabam de sair á luz os
novos e sensacionaes ro-
mances, confeccionados
com ricas capas illu tradas
com desenhos de primeira
ordem.

- Menina bonita do arrabalde
2 vols. 2\$000
- Maculada, 2 vols. 2\$000
- O homem dos tres calções,
2 vols. 2\$000
- O Bigode, 2 vols. 2\$000
- A Menina Lisa, 1 vol. 1\$000
- O Corcunda amoroso, 1 vo
1\$000
- Memorias de um sargento,
1 vol. 1\$000
- Amores só Ge um lado,
1 vol. 1\$000
- Regina, 1 vol. 1\$000
- Martyrio e cynismo, 1 vol..
1\$000
- O incorrigivel, 1 vol. 1\$000
- As mulheres, o jogo e vi-
nho, 1 vol. 1\$000
- A culpa dos paes, 1 vol. . .
1\$000
- Sete bagos de uva, 1 vol. . .
1\$000
- O burro do Sr. Martinho,
1 vol. 1\$000
- Por montes e valles, 1 vol.
1\$000
- Namorado sem ventura,
1. vol. 1\$000
- Ermittão de Muquem, 1vol.
1\$000
- Um homem attribulado,
1 vol 1\$000
- Rimas de outr'ora, 1 vol...
1\$000

A Vingança de um Sapateiro
DE

Bock

escandaloso romance
o maior successo publicado
no rodapé d'O RIO'NU'

73

Rua da Assembléa

SOBRADO

Os pedidos pelo correio devem
trazer mais 500 réis para o porte
de cada um livro e toda a clareza
no endereço.

EU ERA ASSIM

O mais popular remedio até hoje conhecido
O Xarope Alcatrão e Jatahy
de Honorio do Prado

Cura tossees, bronchites, asthma, coqueluche, escarros
dosangue, etc., etc.



Depositarios Geraes: J. M. Pacheco & C.-Rua dos Andradas, 59

Fabrica: Rua do Lavradio, 115 - VIDRO 2\$000

Contra factos não ha argumentos !!! Eis as provas !!!

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronillo Manoel de Oliveira, residente na Enx da Serra da Estrella, soffria febre, tosse peritua, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Goncalves, padeiro da viuhança.

Gerai Acoltuição

Uma gentil e innocente filhinha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente á rua D. Marcelana n. 15, curou-se de coqueluche com dois vidros de xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. Anna Aurora, residente á rua dos Arros n. 73, ha mais de dois annos não podia dormir com uma tosse horrivel, muitas dores ao peito e espinha e falta de appetite. Só com o uso de um vidro de Alcatrão e Jatahy já dorme a noite inteira, não tosse e achase contentissima.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Luciano Pereira dos Passos, piloto honorario da armada nacional, attesta que, soffrendo de bronchite chronica, curou-se com o xarope de Alcatrão e Jatahy.
—LUCIANO DOS PASSOS,
Rua do Rachoello n. 201.

G VIRTUOSAS
O DE
T ERNESTO SOUZA
A CURAM
S MEMORRHOIDAS
VIDRO 5\$000
Em todas as
pharmacias e
drogarias.
DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
RUA
DOS
ANDRADAS
59

R CREOSOT DO
H DE
U ERNESTO DE SOUZA
Bronchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar
Medicamento sem rival,
que por seus effeitos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 5\$000
Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

M Monologos e Cançonetas
Mais populares
e que mais successo tem causado
em todos os theatros
200 réis
cada um no escriptorio
d'O RIO NU'

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE . CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidr as. 29 e 29 A- Caixa do correio n. 41-Endereço Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL :-

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—6 de Outubro, ás 3 horas
X—30"

200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 16\$000 e em vigessimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidr n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio 817, e Camões & C., hocco das Canceilas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Acolitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias de CAPITAL FEDERAL.

LU GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A
DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO 3\$000

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
114, Rua dos Ourives, 114
E S. PEDRO, 90

E na Europa CARLOS ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias
e drogarias

Remedio sem gordura
cura effizaz das molestias
de pelle, feridas, empigens
frieiras, suor dos
pés, assaduras,
manchas, tinha,
sarnas e bro-
toejas

Bazar Colosso DA FAMILIA PERNAMBUCANA

Rua Haddock Lobo, 4

grande saldo fresco custavam 18\$500 vende
agora 11\$500 quem vier de longe ao bazar
lucra todas as despezas.

Atenção

Capas forradas grandes riquissimas enfe-
itadas encuar luveta custavam 76\$500 ven-
de-se LIQUIDAR escolher 30\$ até 35\$;
blusas, casacos, matinees senhoras moças
3\$500 até 4\$500; rugê; gaze; crepe enfeitar
vestidos 1\$500 até 2\$500; casaca brancas
largas, horradadas salpinea \$500, tesouras
unhas custuras, tesouras pequenas para
trabalhos finos, pedras louças para ornanças
collegios livros, papel, tinta, para cartas.

Bom calçado

Botina bezerro sola forte homem 7\$; chi-
nellos liga 2\$ até 27 crianças 1\$600; borse-
guis melhores pelica preta senhora 9\$ não
garantida sola; chinellos liga rapazes se-
nhoras 2\$; sapatinhos crianças 3\$; chinellos
cara gato melhor qualidade que pôde ha-
ver para homem senhora 3\$500, sapatinhos
brancos com salto 1\$ até 2\$ 50; sapatinhos
la crianças \$800; sapatos xadrez senhora
moça 4\$900; botinas amarellas, homens
3\$500; botinas bezerro preto ponto primeira

Aviso

Farras de engomar limpos parecem prata
gretha segura tamanho escolher 3\$500; chi-
nellos corrimbo senhoras 3\$; galho seda todas
cores; rendas todas cores, valencianas pre-
ços sempre differença; talheres 4\$500 meia
duzia; pratos sé fundos granito 3\$500 du-
zia; 1\$900 meia duzia; acetinas escolher
8\$50; metim trapejado escolher 5\$40; seos-
sia barra 5\$X; corião barra sia 140; co-
pos sem pé 2\$ meia duzia; rebebeos um
grande sortimento de louças brancas pintadas
orindas granito tijelas chicanas pires e ca-
quinhas café apparehos granito pintados
tudo forte mimoso na barateza 6 esperar
para na barateza comprar no Bazar Colosso
da familia Pernambucana rua Haddock
Lobo n. 4, em frente igreja largo Estacio
de Sa junto ao spouge e proximos que
parece mais n. 6 tem uma loja que per-
tence a outros nós sé garantimos estes pre-
ços no bazar.

Grande Collecção DE MODINHAS

a 200 Réis
Cada uma no escriptorio
do
RIO NU'

Frontão V. Fluminense

104 RUA DO LAVRADIO 104
(antigo Polytheama)
GRANDES
QUINIELAS
Todos os dias

Duplas e Simples
FUNÇÃO DIARIA
MUSICA EMBANDEIRAMENTO
OS MELHORES
PELOTARIS DO BRAZIL
SPORT ATHLETICO
Ao Frontão Fluminense
104, Rua do Lavradio, 104